

# XII Simpósio Brasileiro de Paleobotânica e Palinologia

“Revisitando a Coluna White.  
Ampliando fronteiras”

**BOLETIM DE RESUMOS**

## TIPOS POLINICOS PRESENTES NO CORPO DE ABELHAS EM ASSENTAMENTOS AGROSILVIPASTORIS DO MUNICÍPIO DE PARAUPEBAS E NOVA IPIXUNA, PARÁ

Anna Christina Rio DIAS<sup>1,2</sup>; Cristina do Socorro Fernandes de SENNA<sup>3</sup>; Marlúcia Bonifácio MARTINS<sup>4</sup>; Ronilson Miranda dos SANTOS<sup>5</sup> & Márcia Motta MAUÉS<sup>6</sup>

As abelhas são consideradas as principais agentes polinizadores das fanerógamas, utilizando néctar e pólen como fonte alimentar. As abelhas “operárias” coletam grandes quantidades de pólen das flores, utilizando-as na produção de mel, própolis e pólen apícola, este último servindo de reserva alimentar para suas larvas imaturas. O pólen possui duas funções importantes na manutenção das formações vegetais, com impacto no funcionamento dos ecossistemas, pois: 1) atua na transmissão da carga genética masculina, inerente ao processo de reprodução sexual das plantas superiores; 2) é fornecido como recompensa para os visitantes florais e/ou polinizadores. O presente artigo objetiva a determinação da composição da carga polínica em abelhas polinizadoras em assentamentos agrosilvipastoris, mostrando quais as espécies vegetais foram utilizadas na coleta de pólen e néctar. A captura de abelhas foi realizada, conforme protocolo padrão estabelecido pelo Programa PPBIO- Amazônia Oriental, utilizando 90 armadilhas para *Euglossini*, distantes 200 m entre si, exposição média de 24 horas, com 2 ml de salicilato de metila como atrativo, durante o período de 31 de março a 22 de abril de 2008, nos assentamentos agrosilvipastoris de Palmares II e Nova Ipixuna, distantes 12 km da sede do município de Parauapebas, Estado do Pará. Na análise polínica, foram utilizadas 4 amostras, com um total de 38 abelhas, que após a identificação, foram fixadas em meio seco e depositadas na coleção entomológica do Laboratório de Ecologia de Insetos, LEI/Coordenação de Zoologia/Museu Paraense Emilio Goeldi. Para a realização da análise polínica, utilizou-se os métodos convencionais para preparação das amostras e posterior montagem de lâminas, sendo três por amostra. Os grãos de pólen encontrados foram fotografados e identificados através de comparações morfológicas. As análises e identificação dos tipos polínicos foram realizadas no Laboratório de Palinologia e Paleocologia da Amazônia, LAPPAM/Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia/Museu Paraense Emilio Goeldi. Dentre as abelhas capturadas têm-se *Euglossa* spp., *Eufriesea* sp. 1, *Eulaema meriana*, *Eufriesea* sp. 2, *Megalopta* ? sp., Meliponini e *Euglossa* sp. Foram identificados 26 tipos polínicos, sendo LEGUMINOSAE CESALPINOIDEAE Tipo 1, Tipo 2 e *Bauhinia* sp.; PAPILIONOIDEAE *Phaseolus* sp.; MIMOSOIDEAE *Inga* sp.; BIGNONIACEAE Tipo 1 e *Tabebuia* sp., POACEAE Tipo 1 e Tipo 2; EUPHORBIACEAE *Cróton* sp.; CONVOVULACEAE *Ipomoea* sp.; SAPOTACEAE *Manilkara* sp.; ANACARDIACEAE *Tapirira guianensis* Aubl.; RUBIACEAE, SOLANACEAE, enquanto 11 tipos ocorreram como indeterminados. Os dados polínicos mostram diversidade de espécies vegetais utilizadas como fonte alimentar pela comunidade apícola, podendo no futuro, serem utilizadas no monitoramento dos impactos da expansão de frentes pioneiras (assentamentos agrosilvipastoris) na conservação desses recursos naturais, uma vez que são fornecedoras de recursos para seus polinizadores, portanto, auxiliam na manutenção das espécies vegetais, através de cruzamento entre seus indivíduos, separados entre si, por dezenas a centenas de metros.

<sup>1</sup>. Museu Paraense Emilio Goeldi MPEG/Universidade Federal Rural da Amazônia UFRA, Pós-Graduação em Botânica Tropical, Belém, PA, Brasil ([diasacr@yahoo.com.br](mailto:diasacr@yahoo.com.br));

<sup>2</sup>. Museu Paraense Emilio Goeldi MPEG, Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia CCTE, Laboratório de Palinologia e Paleocologia da Amazônia LAPPAM;

<sup>3</sup>. Museu Paraense Emilio Goeldi MPEG, Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia CCTE, Laboratório de Palinologia e Paleocologia da Amazônia LAPPAM ([csenna@museu-goeldi.br](mailto:csenna@museu-goeldi.br));

<sup>4</sup>. Museu Paraense Emilio Goeldi MPEG, Coordenação de Zoologia CZO, Belém, PA, Brasil ([marlucia@museu-goeldi.br](mailto:marlucia@museu-goeldi.br));

<sup>5</sup>. Museu Paraense Emilio Goeldi/Unidade de Análises Espaciais UAS, Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico Industrial DTI, Belém, PA, Brasil ([ronilson@yahoo.com](mailto:ronilson@yahoo.com));

<sup>6</sup>. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária EMBRAPA, Laboratório de Entomologia, Belém, PA, Brasil ([marcia@cpatu.embrapa.br](mailto:marcia@cpatu.embrapa.br)).